

Processo de cassação

Malabarismo de Peixoto

Orientado por seus advogados, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) mente, omite informações e lança falsas acusações contra os vereadores membros da Comissão Processante para tumultuar o processo durante a sua defesa na Câmara Municipal
Págs. 5, 6 e 7



Câmara Municipal
Ministério Público
Treze vereadores são réus
na ação do MP
Pág. 3

Alta plumagem
Aloísio Nunes Ferreira
Senador do PSDB reúne
partidários na terra de Lobato
Pág. 8

Corrupção
Polícia Federal
Solicita cópia de relatórios
e ouve testemunhas
Pág. 3

Lado B

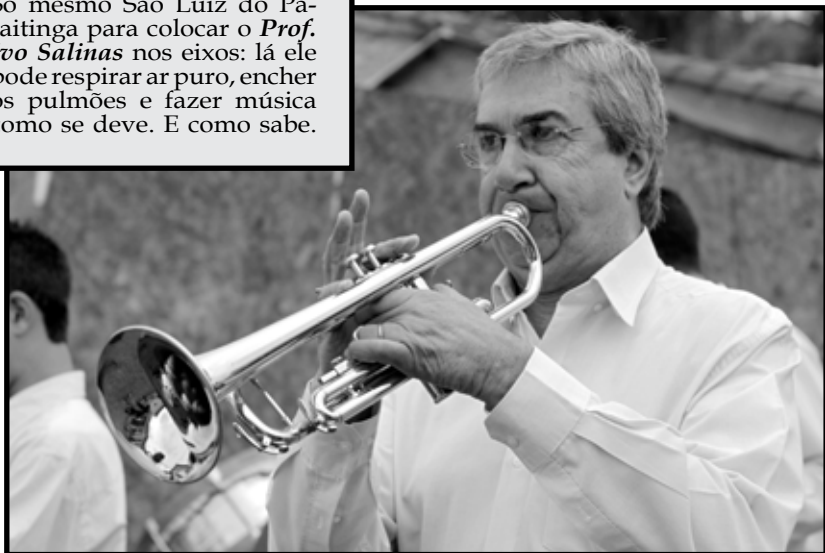
Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco

(www.twitter.com/dinamarco)

Só mesmo São Luiz do Paraitinga para colocar o **Prof. Ivo Salinas** nos eixos: lá ele pode respirar ar puro, encher os pulmões e fazer música como se deve. E como sabe.



Foi com bolo de abacaxi e côco e outros quitutes capazes de tirar do sério e subverter todas as dietas, que o arquiteto e professor **Antonio Varallo** recebeu os amigos em sua bela casa, no domingo, 12, para comemorar seu aniversário.

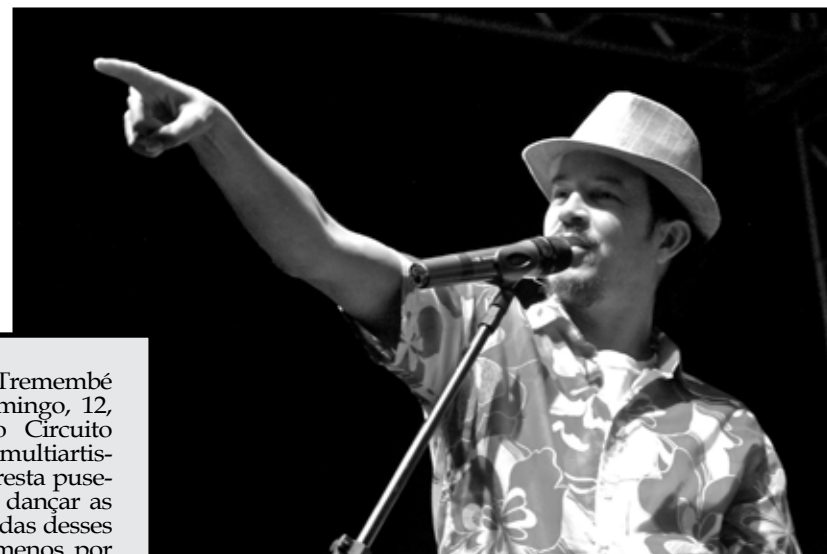


Vem sendo tratada com todos os mimos e atende por Domênica, a mais nova amiga de **Itiel Frade**, adotada há pouco mas já completamente integrada à residência da família em Tremembé.

No show "O Pout Pourri do Amor", os músicos **Rubi, Tata Fernandes & Cia**, no Sesc São José dos Campos na sexta, 10, apresentaram repertório de canções românticas, em especial dos anos 70 e com inteligência, humor e irreverência, encantaram o público presente.



Incendiando Tremembé na noite de domingo, 12, como parte do Circuito Sesc de Artes, o multiartista **Siba** e a Fuloresta puseram todos para dançar as mais belas cirandas desses tempos nada amenos por aqui.



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 19/06/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Senador por São Paulo Aloysio Nunes Ferreira Filho, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Tropa de choque de Peixoto e sucessão à vista

Semana agitada marca a aproximação do inverno: Polícia Federal age na cidade, Tia Anastácia revela alguns clientes do advogado de Peixoto e um grupo representativo da sociedade mobiliza-se para afugentar o prefeito para bem longe do Palácio Bom Conselho

PF na fita 1

Na segunda-feira, 13, a Polícia Federal enviou ao poder Legislativo o ofício nº0922/2011 no qual solicita a cópia dos relatórios finais das Comissões Especiais de Inquérito da ACERT e da HOME CARE. Os documentos servirão para instruir o Inquérito Policial nº 0127/2011-4 DPf/SJK/SP.

PF na fita 2

Esse fato virou tabu dentro da Câmara Municipal. O sobrinho mais serelepe da Tia Anastácia chegou a procurar o Diretor Geral da Câmara Municipal, mas o moço negou que existisse no Legislativo qualquer coisa relacionada à Polícia Federal. Aliás, até mesmo o presidente da Casa negou saber de alguma coisa a respeito. Prometeu retornar. Tia Anastácia, coitada, continua aguardando.

PF na fita 3

No mesmo dia, os policiais ouviram testemunhas a respeito dos descabros provocados pelos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho. Muita água ainda vai rolar sob as pontes palacianas.

Advogado estranho

O prefeito tem sido representado por advogados oriundos de outros ninhos, mesmo abrigando uma excelente faculdade de Direito, com profissionais competentes, muitos no topo da Magistratura.

Advogado estranho 2

Bastou uma pesquisada na internet para descobrir um pouco do currículo do advogado Alfredo José Gonçalves Rodrigues, professor de Direito Processual Penal, da Universidade Metodista de São Paulo e comandante da tropa de choque do prefeito Roberto Peixoto na última audiência da Comissão Processante, na terça-feira, 14.

Advogado estranho 3

Um de seus clientes, por exemplo, é o policial militar Ronaldo Piva Nabarro autor do homicídio do policial civil Giovanni Masi Neto, que era casado e pai de quatro crianças. A família da vítima acredita que Masi Neto tenha sido vítima de um assassinato à queima roupa, sem chance de defesa. "Meu filho tinha duas armas no carro, mas não chegou



a usá-las, o PM chegou atirando" disse o pai, Paolo Masi. "E o pior é que ainda disseram que meu filho tentava assaltar o posto e, por isso, foi baleado. Ele mora há poucos metros do local e todos da família somos clientes da loja de conveniência. Ele teria parado no posto para comprar chocolate para os filhos". Um prêmio para quem acertar para qual lado Alfredo Rodrigues advoga.

Advogado estranho 3

Quer saber de mais um cliente? Um policial militar que foi expulso da corporação porque, segundo a Justiça, desprezou "dever profissional do serviço público militar, ao se apoderar de significativa quantia em dinheiro, consistente no valor de R\$ 9.000,00, sabedor de que se tratava de produto de roubo a agência bancária".

Advogado estranho 4

Mais um? Aliu Djalo, que se encontrava preso por tráfico internacional de drogas. Evidentemente, a Justiça negou o habeas corpus que o advogado de Peixoto impetrou para soltar o bandido.

Executivo

Depois de ser absolvido pelo Tribunal de Justiça de SP, o vereador Henrique Nunes (PV)

ensaia vôos mais altos. Ele confirmou que não será mais candidato a vereador em Taubaté e que só espera a crise política passar para o cenário ficar mais claro. A sua estratégia rumo ao Palácio Bom Conselho passa necessariamente pela mudança de partido.

Fogo amigo

Em alto e bom som, um dos assessores do prefeito declarou à Rádio Metropolitana que a Prefeitura de Taubaté disponibiliza ônibus para a ONG da vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) promover o mutirão da catarata, mas mesmo assim os funcionários da entidade cobram pelos serviços prestados à população carente. "Isso está errado. Alô, alô Ministério Público", grita Tia Anastácia.

Falta de apoio 1

Nenhum dos três vereadores da bancada do PMDB quis assinar a carta de apoio ao atual prefeito do PMDB de Taubaté, Jacir Cunha, pela sua permanência no cargo. "Pede pra sair, Jacir!", ordena Tia Anastácia.

Falta de apoio 2

Tia Anastácia quer saber como o ex-governador do Vale, na condição de coordenador do PMDB na região, vai justificar isso com a

família Rossi. Cartas à redação.

Festa

Chegou até os funcionários da Câmara Municipal um convite para uma festa junina que será realizada no dia 18 de junho. O mais curioso é que o convite exibe o símbolo do Partido Verde e do Partido da República. Oremos!!!

Ação 1

O Ministério Público ingressou com uma nova ação judicial contra 13 dos 14 vereadores da Câmara Municipal. Protocolada no dia 13 de junho, só ficou de fora da ação o vereador Henrique Nunes (PV). A promotoria aponta que "uso indevido dos veículos da frota da Câmara Municipal de Taubaté tem se transformado em prática rotineira".

Ação 2

"Todos os demandados, sem exceção, autorizaram, e ainda autorizam, que seus assessores, ocupantes de cargo em comissão, utilizem referidos veículos, de forma ilegal [...] em flagrante usurpação das funções dos motoristas da Casa", escreveu o promotor.

Ação 3

Como prova do dano ao erário, a promotoria registra o fato de um agente comissionado ter tentado atravessar um local alagado



Peixoto e o advogado Alfredo José Gonçalves Rodrigues

pelas chuvas, o que veio a causar danos a um dos veículos da frota do Poder Legislativo. "Será que o meu amigo promotor referia-se ao motor de um dos carros?", pergunta Tia Anastácia.

Sucessão

Cerca de 30 pessoas representativas da sociedade civil taubateana têm se reunido para pensar alternativas para Taubaté e escolher um nome novo na política para disputar o Palácio Bom Conselho. O escolhido deverá ser um desses três: Antonio Jorge (diretor do SESI), André Saiki (empresário e ex-presidente da ACIT) e Wander Cunha (médico e empresário)

Sucessão 2

A escolha final será em cima de resultados que serão obtidos através de uma pesquisa a ser realizada para avaliar o potencial de cada um deles. Qual partido? Pelo menos três siglas estariam disputando a primazia. Uma coisa é certa: tem gente de peso no pedaço. Um dos pretendentes confidenciou que eles representam a parte da sociedade que anda cansada de politicagem. Nome do grupo? Outro se arrisca: "É preciso mudar". Tia Anastácia não resiste: "Bem vindos sejam!!!"

Disputa judicial ameaça idosos das Casas Pias

Velhinhos atendidos pelas Casas Pias de Taubaté podem ser despejados caso a instituição perca uma batalha judicial contra a construtora Ergplan, que pode pulverizar o patrimônio da Sociedade São Vicente de Paulo, mantenedora das Casas Pias

Uma batalha judicial que já perdura há pelo menos três anos entre Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) e a Empresa Ergplan Construções e Incorporações ameaça a Casas Pias, uma entidade filantrópica mantida pela SSVP e que presta serviços aos idosos de Taubaté.

A história tem início em 2007 quando o então presidente da SSVP, Alexandre Mendes, realizou uma permuta entre um imóvel da Casas Pias e um outro da Ergplan. Na transação, parte do terreno onde está instalado as Casas Pias seria trocado por outro imóvel que seria construído no bairro do Paduan, uma transação polêmica que foi objeto de capa da edição 331 de CONTATO. Esse fato culminou na destituição de Alexandre da presidência do Conselho Central (CC) da SSVP.

A permuta é aparentemente legal, embora omita um pequeno enorme detalhe: o terreno das Casas Pias vale pelo menos o dobro do valor estimado do imóvel localizado no bairro do Paduan. Porém, o terreno da Ergplan encontra-se em outro litígio judicial e até o momento a empresa não possui a escritura do terreno que aparece na permuta.

Diante da escandalosa operação, a SSVP destituiu o então presidente Alexandre Mendes que replicara o mesmo tipo de operação em outros municípios onde a SSVP é subordinada a Taubaté. A nova diretoria da entidade decidiu então pedir na justiça a anulação do contrato. A solicitação foi acatada pelo juiz da 5ª Vara Cível da Comarca de Taubaté, que entendeu não haver validade legal no contrato firmado.

Após muitos recursos de ambos os lados, o Ministério Público encaminhou uma ação na qual pedia um acordo entre as partes. Embora já destituído da diretoria da entidade, Alexandre Mendes consegue, através de sua advogada, Maria Rubinéia, firmar um acordo entre a SSVP e a Ergplan, mantendo o contrato inicial. O promotor que havia patrocinado a Ação Cível encontrava-se em gozo de férias por ocasião do acordo. Procurado pelo advogado da SSVP, o promotor público José



Construtora Ergplan inicia as obras de um empreendimento imobiliário no terreno de propriedade das Casas Pias. Uma novela que ainda vai render muitos capítulos

Carlos de Oliveira Sampaio teria respondido que o caso estaria encerrado em que não havia mais nada a fazer. Segundo o advogado da SSVP, Afonso Pires de Faria Junior, que pediu a nulidade do acordo "Este acordo não tem validade, porque foi firmado com um representante ilegítimo".

CONTATO procurou o promotor Sampaio, enviando-lhe o seguinte email:

"Prezado Promotor
Estamos concluindo uma reportagem sobre a permuta imobiliária entre a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) e a Ergplan, na qual o terreno onde se encontram as Casas Pias seria permutado por um imóvel no bairro do Paduan.

Consta que o senhor teria promovido um acordo entre a empresa e o ex-presidente da SSVP, destituído do cargo por inúmeras irregularidades. Por ocasião da homologação judicial do acordo o senhor estaria de férias e nada teria feito posteriormente, segundo o advogado da SSVP.

Pelos documentos em nossas mãos, o imóvel trocado pelo terre-

no das Casas Pias estaria em litígio processual e portanto nunca poderia ter sido usado como moeda de troca.

Mais grave ainda, seria a retirada dos velhinhos, que seriam dispersados entre diferentes locais. Essa retirada teria sido motivada por um laudo da Vigilância Sanitária (VS) que teria apontado rachaduras provocadas por obras da própria Ergplan. Além disso, as medidas recomendadas pela VS em outra ocasião não teriam sido realizadas pela SSVP (Alexandre) porque haveria uma mudança em breve.

Diante disso, gostaríamos de ouvi-lo a respeito."

Até o fechamento desta edição não obteve resposta.

Passando o mico

A área que a Ergplan afirma ser proprietária, embora não possua escritura nem matrícula, está avaliada em cerca de R\$ 4 milhões e se encontra em um litígio judicial entre a empresa e os herdeiros de Guilherme Antônio de Moura, antigo proprietário da fazenda. Essa área, ao

longo do tempo, foi ocupada irregularmente e se localiza onde hoje é o bairro do Paduan.

Por outro lado, o antigo imóvel da Casas Pias, localizado na Av. 4 de Março, fundos para a rua Barão da Pedra Negra, é avaliado em cerca de R\$ 9 Milhões. Segundo Faria Junior, se a Casas Pias for transferida para o Paduan não há qualquer garantia de que ela não perderá seu patrimônio em uma eventual vitória judicial dos herdeiros da Guilherme Antônio de Moura.

Obras iniciadas

Segundo o contrato firmado entre a Ergplan e a SSVP, a troca somente seria efetuada a partir do momento em que as obras da nova sede da Casas Pias estivessem concluídas. A Ergplan, segundo apurou a reportagem, já estaria com as obras avançadas tanto no terreno do Paduan, onde está construindo a nova sede da entidade, como na rua Barão da Pedra Negra, fundos da Casas Pias, onde a empresa constrói um edifício residencial

de alto luxo. Porém, as obras na rua Barão teriam provocado rachaduras no prédio da Casas Pias.

Restrição e Interdição

A área onde se localizam as Casas Pias foi doada à SSVP pelo casal Alberto Guisard e Mercedes Mattos Guisard que impôs uma cláusula restritiva: o imóvel não poderia ser alienado "para fins estranhos ao espírito da caridade". Esse imóvel corresponde a dois terços da área onde se encontra o empreendimento da Ergplan.

Além dessa restrição, recentemente, o Serviço de Vigilância Sanitária teria interditado o prédio por causa das trincas que teriam surgido no prédio da Casas Pias e também pela não execução de obras e serviços apontados em uma vistoria anterior. E, por causa disso, os velhinhos teriam de ser removidos. A prefeitura de Taubaté teria tomado a decisão de espalhar os idosos entre diferentes instituições. "Se isso ocorrer, será uma derrota para os velhinhos", afirma o advogado Wenceslau Wagner de Souza, que acompanha um processo idêntico em São Luiz do Paraitinga.

A primeira vista, porém, as rachaduras teriam sido provocadas pelas obras da própria Ergplan que constrói um condomínio vertical - Barão das Torres.

Segundo membros da SSVP, a indecisão sobre a mudança de sede que já perdura há anos, teria motivado o adiamento das reformas e a manutenção dos serviços básicos necessárias. Estes adiamentos teriam provocado a interdição do asilo pela Vigilância Sanitária.

Diante do impasse, a instituição que já tinha um fluxo de caixa apertado deixou de receber subvenções do Governo Federal e viu seu orçamento reduzido em cerca de 30%. Atualmente a Casas Pias possui 29 funcionários e uma folha de pagamentos de cerca de R\$ 22 mil descontados os encargos sociais.

Na próxima semana, nova reportagem com detalhes do estranho negócio entre a Ergplan e a Sociedade São Vicente de Paulo quando era gerida por Alexandre Mendes.

Processo de Cassação

Atestado de culpa

Ao invés de se defender, Roberto Peixoto e advogados tumultuaram a audiência com falsas acusações contra os membros da Comissão Processante, que poderá concluir com o pedido de cassação do prefeito



Prefeito Roberto Peixoto dá a última olhada para a presidente da Comissão Processante, vereadora Pollyana Gama (PPS), antes de deixar a Câmara Municipal

Em nenhum momento o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) apresentou um único elemento que pudesse contestar as graves acusações que lhe são imputadas, desde favorecimento até desvio de dinheiro público na Saúde, durante o seu depoimento prestado à Comissão Processante (CP) na terça-feira, 14.

Muito pelo contrário. Com falsas acusações e um desempenho burlesco, o prefeito tentou desqualificar os membros da CP, vereadores Pollyana Gama (PPS) e Digão (PSDB). Tudo leva a crer que Roberto Peixoto tentou propositalmente tumultuar a sessão para impedir o andamento do processo.

Para tanto, o prefeito contou com a orientação de seus advogados de São Paulo. Um deles, Erich Bernat Castilhos, é patrono da ação de indenização movida pelo prefeito e a primeira dama contra o Jornal CONTATO, por

causa do vídeo Rap do Peixoto, postado no blog www.jornal-contato.blogspot.com. A ação já sofreu duas derrotas em primeira e segunda instância na tentativa de obter uma liminar para que o vídeo fosse retirado do Youtube.

Dos três advogados do prefeito presentes no dia 14, dois deles (Alfredo José Gonçalves e Thiago Borges Mendes Pereira) são velhos conhecidos do CONTATO. Durante o processo de cassação do prefeito pela Justiça Eleitoral em Taubaté, eles estiveram no gabinete do Juiz José Cláudio Abrahão Rosa para ingressar com uma exceção de suspeição contra o magistrado com o intuito de tirá-lo do caso. A manobra jurídica, contudo, baseava-se num falso testemunho de Carlos Roberto Rodrigues (hoje, pasmem, Secretário da Educação) de que o juiz seria parente e “amigo íntimo” de Ortiz Júnior (PSDB), a parte contrária no processo.

O magistrado provou que aquela história era uma grande farsa e ingressou com uma ação de indenização por danos morais contra Carlos Roberto Rodrigues, que foi condenado por falso testemunho e hoje responde a outro processo por falsidade ideológica na Justiça Federal. Ver mais sobre os advogados do prefeito na coluna da Tia Anastácia, na página 3.

Falácia

O depoimento deveria servir para o prefeito Roberto Peixoto rebater as acusações, mas isso não aconteceu. Como havia traçado uma estratégia que buscava desqualificar a Comissão Processante (CP), ele tentou por todos os meios desqualificar dois membros da CEI. Argumentou que:

1) o vereador Digão (PSDB) era membro da CEI da ACERT e, portanto, teria responsabilidade pela contratação da empresa ACE,

que seria fantasma, uma vez que os advogados teriam ido ao endereço da firma, no KM 84 da Via Dutra, e teriam encontrado somente “mato e boi”. Essa firma, contratada por R\$ 39 mil, foi a que analisou as compras de medicamentos da Prefeitura de Taubaté e apontou superfaturamento de ao menos R\$ 3 milhões.

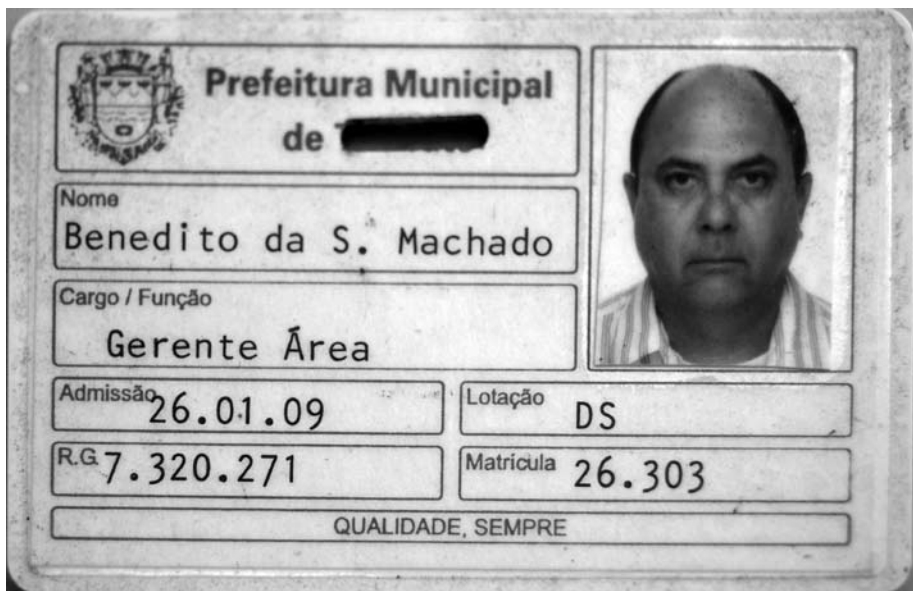
2) Benedito da Silva Machado, atual chefe de gabinete da vereadora Pollyana Gama (PPS), presidente da CP, era gerente administrativo no departamento de Saúde e, portanto, se houvesse alguma falcatrua, ele também seria o responsável.

Com a palavra Roberto Peixoto: “Vocês [vereadores] ficam falando em preço, que é maior [superfaturado], passa tudo pelo gerenciamento. Depois vai para o diretor. E por último vem para o prefeito, que assina. Ou o prefeito vai ficar conferindo tudo, tudo, tudo e toda hora [...] Então, creio que deve estar tudo

OK, não? Porque se passou pelo gerente, que trabalhava na Prefeitura, que trabalhava com a presidente da comissão processante, que era assessor da vereadora, e depois ele saiu, foi para a Prefeitura, foi trabalhar como gerente [na Prefeitura]; quer dizer, [ele] é o primeiro, que faz toda a documentação, parte dele, o início de tudo; o início de tudo é o gerente, ele que começa tudo [...] e por último chega para o prefeito”.

Todavia, os argumentos de Roberto Peixoto não duraram às brisas das primeira 24 horas. Pior. As pessoas acusadas pelo prefeito - Benedito da Silva Machado e Eduardo Frederico da Silva, proprietário da ACE - conhecem Roberto Peixoto há pelo menos 40 anos.

Quando sair da vida pública, não sobrarão nem os amigos antigos para o atual prefeito se relacionar...



Roberto Peixoto optou por lançar falsas suspeitas sobre as pessoas que ele conhece há 40 anos para tentar se defender na Comissão Processante. Crachá da época em que Benedito Machado trabalhava na Prefeitura de Taubaté e imagem do empresário Eduardo Frederico da Silva

Assessor

Logo na manhã do dia 15, Machado convocou a imprensa para desfazer as mentiras e expor as omissões do discurso do prefeito. Ele ingressou no Departamento de Saúde da Prefeitura no dia 26 de janeiro de 2009 e explicou que o gerente somente indica as necessidades do setor – quem faz as compras, óbvio, é o Departamento de Compras. A estrutura administrativa municipal vigente na ocasião exigia que o ordenador de despesas fosse o próprio chefe do Executivo.

“O prefeito faltou com a verdade. Na estrutura de departamentos na Prefeitura, que era na época, não se comprava um prego nem uma bala sem a autoriza-

ção do prefeito. Não é a gerência quem define os preços dos fornecedores”, disse.

Para reforçar seus argumentos, Machado exibiu as datas dos contratos sob suspeitas na área da Saúde:

Dia 15 de dezembro de 2008, a empresa ACERT foi contratada sem licitação por R\$ 1,6 milhão para o gerenciamento dos medicamentos.

Dia 16 de dezembro de 2008, foi realizada a compra de R\$ 91 mil, sem licitação, de medicamentos.

Dia 5 de janeiro de 2009, nova compra de R\$ 1,3 milhão, sem licitação, de medicamentos.

Benedito Machado solicitou de livre e espontânea vontade

e foi exonerado do cargo no dia 10 de setembro de 2009. Porque você saiu? “É humanamente impossível você trabalhar com política pública de Saúde na administração do Roberto Peixoto. Não tem condições. Tenho testemunhas que eu briguei para implantar o Programa Municipal de Assistência Farmacêutica, que é a única maneira para resolver a questão de medicamentos”.

Depois de exonerado do Departamento de Saúde, Machado voltou a trabalhar com a vereadora Pollyana Gama (PPS) em dezembro de 2010, portanto, 15 meses depois de ter saído da Prefeitura. Sobre isso, Roberto Peixoto afirmou que “passa um pouquinho só volta, [e Machado]

volta a trabalhar com a vereadora”, como se todas as acusações comprovadas não passassem de uma espécie de armação.

Empresa ACE

Proprietário da empresa ACE Assessoria e Consultoria Especializada em Contabilidade Ltda., Eduardo Frederico da Silva tem 48 anos e pertence à família João Caetano, de reputação ilibada na terra de Lobato no ramo de prestação de serviço contábil.

CONTATO esteve com Silva na tarde do dia 15. Muito tranquilo, o empresário confirmou que a sua empresa já teve como sede uma sala localizada no Auto Posto Arco-Irís Roseira, no KM 84 da Via Dutra, porque ele ha-

via sido contratado pela rede de postos Arco-Irís. Depois que a empresa foi comprada pela rede de postos Frango Assado, ele retornou a Taubaté.

“A minha família começou a trabalhar com contabilidade em 1949. Eu tenho mais de 30 anos de experiência na área contábil. Essa empresa [ACE] foi aberta em 2006, transferida para Roseira porque fui contratado pela rede de postos Arco Irís. E quando ela foi [o posto] vendida para o Frango Assado, eu voltei para Taubaté. Meu escritório [hoje] funciona no centro da cidade. Presto serviço há mais de 5 anos para a Câmara Municipal de Lagoinha. O prefeito [Roberto Peixoto] não só me conhece, como toda a minha família. Fui tesoureiro na Igreja São João, onde o prefeito frequenta”. E as acusações do prefeito? “É um ato de desespero. Não há necessidade nenhuma de eu provar esse ônus. Isso cabe a ele”.

Sabe onde o Eduardo Silva mora? Na Rua do Café, pertinho da casa do prefeito.

Debandada

Antes de saber se as acusações do prefeito têm procedência, o vereador Rodson Lima (PP), secretário da CP, apressou-se em dizer que pretende sair da Comissão Processante. “É ela ou eu”, disse a CONTATO, referindo-se à vereadora Pollyana Gama (PPS).

O vereador Rodson é conhecido por exibir uma coluna extremamente flexível quando se trata de questões que envolvem o Executivo. O vereador também exibe uma memória extremamente limitada quando lhe convém. Nesse caso, ele faz questão de omitir o processo que definiu os nomes da Comissão Processante: foi através de sorteio, por um cidadão presente àquela sessão.

Sem dúvida mais uma maneira de tentar tirar a vereadora Pollyana Gama (PPS) da presidência da CP.

Tropas de choque

Na última audiência, por determinação da CP, os cidadãos que compareceram à sessão na



Câmara precisaram deixar o nome e o RG registrados na entrada. O presidente do Legislativo, Jeferson Campos (PV), posicionou-se contra a medida. "A Casa é do povo", manifestou-se alto e bom som. O vereador Henrique Nunes (PV), autor do aquário em que se transformou o plenário da Câmara depois que foi blindado com vidros à prova de tiros, foi

na mesma linha. Apesar dos discursos para a platéia, foi o meio encontrado pela CP para identificar os funcionários da Prefeitura presentes.

A medida da CP contrariou principalmente os apoiadores do prefeito. Comandados pelo arquiteto Monteclaro César Jr, secretário de Turismo e diretor de Planejamento da prefeitura,

em pleno horário de expediente, os manifestantes tentavam evitar que seus nomes fossem registrados. Várias entrevistas em diferentes órgãos de imprensa comprovaram que esses funcionários que deveriam estar trabalhando, engrossavam a claque pró-Peixoto na Câmara Municipal durante o horário de expediente.

O impasse só foi rompido quando o vereador Luizinho da Farmácia (PR), que funcionou como ponta de lança da tropa de choque dentro do plenário do Legislativo, dirigiu-se aos funcionários da Câmara e ordenou suspendessem o registro dos cidadãos que queriam adentrar ao recinto. Lá dentro, essa tropa de choque era orientada por assessores de primeiro escalão

da prefeitura como os secretários Anthero Mendes Pereira Júnior (Jurídico), Tenente Orlando (Segurança), Carlos Rodrigues (Educação), Pedro Henrique (Saúde), Sônia Bettin (chefe de Gabinete), e também Carlos Alberto da Silva, gerente de Comunicação.

Alô, alô Ministério Público. Que tal solicitar a lista de presença registrada pela Câmara? **IC**

Legião Estrangeira



Flagrante. Momento em que o Secretário de Governo, Adair Loredo, está com o documento que pegou da tribuna onde estava o prefeito Roberto Peixoto. Depois de ser enquadrado pela vereadora Pollyana Gama, ele foi obrigado a devolver



Da esquerda para a direita: os advogados Erich Bernat Castilho, Thiago Borges Mendes Pereira e Alfredo José Gonçalves. Ao lado de Adair Loredo, eles compõem a legião de estrangeiros contratada para defender o indefensável

Momento em que Alfredo José Gonçalves deixa a tribuna da Câmara com o pedaço de papel que ele amassou, e na outra mão o calhamaço de documentos que ele não quis entregar à Comissão Processante

Foi burlesco o espetáculo representado pelo prefeito Roberto Peixoto. Quando já não havia mais nada a acrescentar, apesar de nada dizer a respeito dos fatos em si apontados pela CP, eis que entra em cena a tropa de advogados contratada em São Paulo. Foi essa tropa formada por legionários vindos da Grande São Paulo que começou a tumultuar a audiência da Comissão Processante e impediu a participação do prefeito Roberto Peixoto na parte mais importante: a sua inquirição por parte dos vereadores.

O sinal foi dado pelo próprio Peixoto quando confirmou que terminara o seu depoimento e, por causa disso, a presidente da Comissão Processante, vereadora Pollyana Gama, solicitou que ele apresentasse "imediatamente" os documentos utilizados em sua exposição. Foi aí que a confusão começou.

Adair Loredo - advogado oriundo de Ferraz de Vasconcelos e secretário de Governo da Prefeitura de Taubaté (não confundir com advogado do prefeito junto à Comissão Processante) - dirigiu-se à tribuna onde estava Roberto Peixoto e pegou um dos documentos. Diante do ato ostensivo registrado pela TV Câmara e pela imprensa presente, a vereadora Pollyana solicitou novamente todos os documentos "inclusive o que foi retirado pelo senhor Adair". Os advogados começaram então a amassar ostensivamente documentos e guardá-los nos bolsos do paletó.

Em seguida, a presidente da CP lembrou que a juntada dos documentos ao processo foi decorrente de um pedido dos próprios advogados do prefeito e que a não entrega poderia

configurar-se como "roubo", caso alguém levasse os papéis embora.

O advogado Alfredo José Gonçalves assumiu o controle da tropa de choque estrangeira e solicitou o uso da palavra "por questão de ordem". A presidente da CP disse que seria dado o uso da palavra após a entrega dos documentos. O advogado insistiu e tal qual acontece em assembleias estudantis, retirou-se da tribuna, enfiou os papéis na pasta e tentou sair do Plenário, sendo impedido pela Polícia Militar, a pedido da presidente da CP. Na sequência, a vereadora Pollyana, acatando sugestões de sua assessoria jurídica, acabou autorizando a saída dos advogados.

Opinião

Merece total repúdio a tentativa explícita de desmoralizar o Poder Legislativo comandada pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e a tropa de choque de advogados contratada a peso de ouro com recursos de origem ainda desconhecida.

Ficou claro que, assim que a sessão foi encerrada, teve início um movimento apoiado por alguns vereadores e parcela da mídia que vive das benesses palacianas para desqualificar a Comissão Processante e forçar a exclusão de sua presidente. Caso esse movimento tenha sucesso, todo o trabalho da CP voltará à estaca zero e uma nova comissão deverá ser escolhida para o reinício do trabalho.

O passo seguinte será definir o sabor da pizza. **IC**



Tucanos de alta plumagem



Ortiz Júnior, em primeiro plano, foi o mestre de cerimônio do encontro com o senador Aloísio Nunes Ferreira

Tucano e ex-vereador, Wilson Vieira se fez acompanhar da esposa



Arcione, centro, não perdeu uma palavra do senador

Graça, vereadora socialista, prestigiou o evento



Na sexta-feira, 10, Taubaté recebeu a visita do senador Aloísio Nunes Ferreira (PSDB). Lideranças locais e regionais o receberam no pequeno auditório da Clínica Claris, depois que o político concluiu sua gravação no programa Diálogo Franco pilotado por Carlos Marcondes na TV Band Vale.

Aloísio iniciou sua palestra referindo-se a uma expressão marxista, o "cretinismo parlamentar" empregada pelo filósofo alemão em meados do século 19 para definir uma doença peculiar "(...) que mantém os elementos contagiados [ou seja, os parlamentares] firmemente presos a um mundo imaginário, privando-os de todo senso comum, de qualquer recordação de toda compreensão do grosseiro mundo exterior...". E exemplificou com uma pequena vitória da oposição que havia conseguido aprovar a convocação dos diretores do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre) e da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) para que dessem explicação sobre as péssimas condições das estradas no Brasil.

Depois de uma avaliação da conjuntura política, concluiu que o governo atual "não tem um projeto a ser implementado, a não ser uma certa continuidade do governo anterior".



Taubaté Country Club

Programação Social

- 16/06 - Telão com os melhores videoclipes a partir das 20h30 no Grill/Restaurante**
- 17/06 - Banda Pitfall às 21h-Grill/Restaurante**
- 18/06 - Música ambiente a partir das 13h-Grill/Restaurante**
- 18/06 - Feitos para Dançar com a Banda New Wave às 21h no Salão Nobre**
- 19/06 - Música ambiente a partir das 13h-Grill/Restaurante**



Banda Pitfall
Anos 60,70,80 e 90
17 de Junho às 21h
Vocalista Zegui
Banda Gostoso Veneno
Grill/Restaurante



Feitos para Dançar
18/06 Banda New Wave Salão Nobre 21h
Free Dance
Reserva de mesas na secretaria do clube




Dona Maria Cecília Guisard Audrá

Esbanjou alegria, charme e energia na festa de suas 90 primaveras

Tradição não se compra e nem se troca. Ou tem de berço ou não tem. E não tem conversa. Dona Cecília tem uma história que se confunde com os eventos que registram o desenvolvimento da terra de Lobato. Tradição, portanto, faz parte do seu co-

tidiano. Neta de Félix Guisard, um ícone no processo de industrialização da região, filha de Félix Filho, médico e intelectual que registrou em livros a história de Taubaté e da Região, e esposa de Arthur Audrá, um empreendedor visionário, dona Cecília é a síntese de uma história

secular. Não se envolveu em negócios. Assunto de homem. Porém, seguindo sua descendência francesa, mergulhou fundo no mundo das artes plásticas e literário. Esta jovem senhora festejou com a família suas 90 primaveras esbanjando alegria, energia e charme. 



Dona Cecília é toda sorrisos cercada pela Helena, Cecília, Colette, Ana, Gabi, Cláudia, Maristela e Cecília



Dona Cecília com a família do irmão José Guisard



João com os queridos Paulinho e Risoleta



Dalva Lanfranchi, Colette e Sílvia Ribeiro fizeram questão de levar um abraço afetuoso a dona Cecília



Dalva, Maria e Marilena com a aniversariante



Flávia, Pancho, Cláudia, Silvana, Cecília e Cris



Os bisnetos Gabi e Tiago



Carlos Lanfranchi fugiu dos flashes e não viu o fotógrafo registrar o papo animado com Paulinho



Cris, Gabi e Dani



Carol Lanfranchi e Cecília

De Taubaté para o mundo

Apesar das trapalhadas em que o prefeito atrapalhado se meteu, a terra de Lobato continua a produzir muita coisa boa; uma delas é um atleta de 74 anos que acaba de ser incluído na lista dos 10 melhores nadadores do planeta Terra



Nelson Campello Filho, Top 10 da FINA

Nelson Campello é TOP 10 da FINA

Anualmente, a Federação Internacional de Natação publica uma lista dos TOP 10 com os nomes dos dez melhores tempos do ano em cada categoria e em cada prova. Em 2011, a FINA incluiu em sua seleta lista o taubateano Nelson Campello Filho, com 74 anos, na prova de revezamento 4 X 50 metros nado livre, categoria 280+, cuja premiação deverá ocorrer em breve.

Antônio Leite requer cuidados

O ombudsman do Vale do Paraíba, Antônio Leite, que apresenta o programa de entrevistas Antônio Leite Livre, na TV Band, se recupera de um grande susto. Ele está internado desde o dia 14 de junho no Hospital Policlín, em São José dos Campos, por conta de um ataque cardíaco. O quadro é estável, mas sem previsão de alta. Pela sua idade, 74 anos, o paciente requer cuidados médicos constantes.

Antônio Leite também apresenta um programa matinal na Rádio Planeta Diário, em São José. Para não deixar a peteca cair, os homens de confiança dele, em especial o radialista Denílson Clayton, pilotam hoje o programa matinal.

1º Encontro dos Profissionais da Saúde



Evento realizado na quarta-feira, 15, reuniu um público de mais de 100 participantes e contou com a participação de especialistas que abordaram temas atualizados em diferentes áreas da saúde. O ciclo de palestras fez parte do 1º Encontro dos Profissionais da Saúde de Taubaté. Entre os profissionais estavam fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, técnicos e auxiliares de en-

fermagem e estudantes de Taubaté e também de cidades vizinhas, como a podóloga Maria Odila de Santos Souza, que veio de São José dos Campos para assistir a palestra de Ortoplastia, ministrada pelo especialista no assunto Israel de Toledo. "A programação superou a minha expectativa. Agora é esperar pelo próximo encontro".

Educação 1

Fernando Borges, membro do Conselho de Acompanhamento dos recursos do FUNDEB, divulgou uma carta na qual revela que não foi convocado ou avisado da reunião realizada no dia 2 de junho de 2011, quando foram aprovados a toque de caixa os relatórios enviados com atraso pelo Poder Executivo. Ele também informa que os relatórios com os gastos da verba do FUNDEB sempre chegam com atraso, o que prejudica uma análise criteriosa da relação de gastos.

Durante essa reunião do dia 2, uma das conselheiras pediu esclarecimentos quanto ao gasto feito com equipamentos eletrônicos, provavelmente Lousas Digitais, e não teve suas solicitações atendidas. Pior. Essa solicitação não constou na ata da reunião.

Meio ambiente

Seminário de discussão sobre possível instalação de Termelétricas no Vale do Paraíba será realizado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena no dia 21 de junho, às 19 horas, na FATEA (Faculdades Integradas Teresa D'Ávila), localizada à Av. Peixoto de Castro, nº 539. Trata-se de uma parceria do Conselho Municipal com a Defensoria Pública e o SEMEAR da secretaria do Meio Ambiente de Lorena. A iniciativa conta com o apoio do Instituto de Estudos do Vale Paraibano (IEV) e Academia de Letras de Lorena.

Esse debate justifica-se pela necessidade de solicitar conhecimento a respeito do tema, bem como promover a discussão e a reflexão sobre os impactos sócio-ambientais causados pela sua possível implantação em nossa região. E tem como objetivo esclarecer a população a respeito do conceito de Termelétrica e conseqüências positivas e negativas para a população e meio-ambiente.

*Barca
o Encantamento*

sobra-me tempo
a pensar, o
quanto de mim
é vida ainda;
quem de mim
dá-se conta
de que tudo
ao redor se
ajusta ao
meu ser?
minha voz, de
tão falante,
dá-me a ideia
de ter nascido
em
tempo primeiro.
apregoei na
terra minha lira
brejeira e
benzi o chão
onde plantei
meu coração.
tendo nascido
de véspera,
cativa fiquei desse
vale sem fim,
e meus pés
pisaram o verde
de esperanças
tantas;
minhas mãos
atrevidas do
barro pariram

vidas múltiplas
e, meus olhos
viram o paraíso
nesse imenso
horizonte...
caminhei em
sonhos sem fim
atirada ao mar,
meu sotaque
ingênuo
ecoou pelos ares,
e vi letras escreverem
meu nome por toda
mata em flor!
sobra-me algum
tempo quem sabe,
para sentir que
mesmo depois
do pranto,
tendo findado
a lua e o vento,
ficam nas paredes
brancas da lida, a
grafia do amor
vivo, sensação
do calor sentido
e, ao chegar o
momento de silenciar
o canto deixo-me
levar de volta, sem
medo, ao embalo
da barca do
encantamento.



A carnavalização de Lobato

Pedimos desculpas aos nossos leitores e ao autor por uma falha nossa - deixamos de publicar este texto no período do Carnaval; porém, graças à sua qualidade, ele permanece mais atual que nunca

Em seus escritos, Lobato era pouco chegado a festas. O teor argumentativo do nosso escritor maior mergulhava em mares ácidos, indicativos de temas severos, críticos, pouco - bem pouco - humorados. Mesmo no Sítio, não se falava de festas a não ser de encontros de bichos na mata ou de peixinhos no fundo das águas. É verdade que a devoção à vida livre, brincadeiras que envolviam assombrações eram evocadas na obra infantil, mas nada de carnaval. Nada. Pois é, por ironia do destino, um dos enredos mais cativantes de toda história do carnaval carioca foi sobre ele.

Em 1967, no ano do enrijecimento da ditadura militar, a vibrante Estação Primeira de Mangueira colocou na rua "O mundo encantado de Monteiro Lobato" e levou o primeiro lugar do concurso fazendo o Brasil todo cantar. Dimensionando enorme sucesso da Rede Globo de Televisão, Lobato sob as benesses da cultura oficial fora então homenageado e, diga-se, o povo afiançou o lance repetindo o estribilho sensacional: *E assim... E assim/ Neste cenário de real valor/ Eis... o mundo encantado/ Que Monteiro Lobato criou.*

Ainda que depois disso aqui e ali fantasias de Emília repontem nos festejos momísticos, o mundo de Lobato se apagou como motivo carnavalesco e tem sido mais evocado nas escolas como tema pedagógico principalmente de iniciação à leitura. Este ano, porém, em pleno 2011, Lobato voltou carnavalesco. E de maneira exuberante. Tudo em função do ridículo veto às "Caçadas de Pedrinho".

Como lembramos, o CNE (Conselho Nacional de Educação) no ano passado vetou a distribuição desse livro sob alegação de racismo e divulgação de preconceitos tidos agora como "politicamente



incorretos". O recorte de uma passagem do livro sustentava a justificativa identificadora do preconceito. A passagem referia-se ao pavor de onças que se apossava de Tia Anastácia que sequer podia ouvir falar desses bichos. Assim, por exemplo, é descrita uma cena: *Tia Anastácia, esquecida de seus numerosos reumatismos, trepou que nem uma macaca de carvão pelo mastro de São Pedro acima, com tal agilidade que parecia nunca ter feito outra coisa na vida".* Revoltando a massa inteligente do país, manifestos foram apresentados de maneira a impedir o ridículo veto que felizmente caiu. Tudo teria morrido por aí não fosse a picardia de um bloco carnavalesco, desses que deixam transparecer o espírito crítico intocido na sagacidade popular.

Ninguém menos que Ziraldo ironizou o episódio com uma sátira danada de picante. Ilustrou a camiseta do bloco "Que merda é essa" com a caricatura de Lobato abraçando uma mulata e, entre ele e a moça, uma onça. Ladeando ambos um cravo e uma rosa.

Em mensagem amplamente divulgada a autora do texto detratador de Lo-

bato "Um defeito de cor", Ana Maria Gonçalves, escreveu rebatendo Ziraldo e a turma marota do bloco: *Monteiro Lobato sempre se referiu a negros e mulatos, foi com ódio, com desprezo, com a certeza absoluta da própria superioridade, fazendo uso do dom que lhe dado e pelo qual é admirado e defendido até hoje. A investida dos autores do samba do "Que merda é essa" é bem armada e inscreve o debate na ironia a tudo que é "politicamente correto".*

A letra assinada por uma pequena coleção de autores - Machado, Paulinho Bandolim, Boca, Fernando, Renan e Deivid Domênico - é sensacional. Vejamos: *Depois de oito anos no poder/ o bolsa-escola vai servir para alguma coisa/ Tô precisando completar o meu primário/ Tirei um livro empoeirado do armário/ Mas a história mudou... O cravo e a rosa não podem brigar/ Nunca na história deste país' o saci foi proibido de fumar/ Tia Anastácia sai da cozinha! vem sambar/ Pra ser destaque em Ipanema/ A dona Benta acende o fogo em seu lugar/ Se eu disser que o bambi é veado, eu vou pra prisão/ A cara do boi ficou 'negra'/ Pírrimpimpim virou produto do Alemão/ Tô convencido que estudar não leva a nada/ o meu negócio é tomar uma gelada/ Ô, companheiro, que merda é essa? É carnaval e ninguém vai censurar/ Vou atirar o pau no gato na folia/ E esse ano vou voltar a estudar.*

A lição maior a ser tirada é importante: abaixo a censura, viva a liberdade de expressão e o respeito ao que foi escrito nos padrões de uma época. É lógico que devemos perceber mudanças e usar o passado como degrau para transformações. É, pois, tempo de ler Lobato pelo que ele foi e não pelo que órgãos do poder quiseram e nem pelos analistas desprovidos de conhecimento. Viva Lobato carnavalesco. **■**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Dilma, uma caixa de surpresas

Semana passada, dediquei esta coluna à presidente como se miragem do deserto fosse: a gente pensa que vê uma paisagem que não existe. No caso, os primeiros meses do governo de Dilma teriam criado uma ilusão, uma falsa perspectiva de que haveria indícios alvissareiros de uma possível independência diante da forte figura de seu antecessor e padrinho político, e do seu partido.

A vinda intempestiva de Lula a São Paulo e a queda mais que anunciada do então ministro-chefe da casa Civil Antonio Palocci seriam sintomas de que a presidente teria jogado a toalha e cedido às pressões dos partidos PT e PMDB. Essa semana, porém, novos sinais de fumaça parecem contrariar aquela conclusão.

A primeira foi a recusa pura e simples de Dilma em relação aos nomes indicados pelo seu partido. Cândido Vaccarezza, líder do governo, contava com o apoio explícito do sempre misterioso ex-ministro e ex-deputado cassado José Dirceu. A presidente resistiu às pressões e chantagens mais que explícitas do deputado estadual Rui Falcão, atual presidente da sigla e eterno pau mandado do ex-ministro. Nomeou a xiita ex-senadora Ideli Salvatti. Uma solução que não agradou nenhum companheiro da turma de Lula e Dirceu.

Há duas semanas Dilma faz questão de frisar a expressão "meu governo" e "eu decidi". Ao mesmo tempo, parou de fazer qualquer referência ao ex-presidente Lula, o que ela fazia de forma recorrente até o início de junho, momento crucial da crise que culminou com a queda de Palocci. Na posse



reprodução

da senadora Gleisi Hoffmann como ministra-chefe da Casa Civil, por quatro vezes Dilma referiu-se ao seu governo, tipo: "A pressão e as críticas são da regra democrática, e não vão inibir a ação do meu governo". E concluiu que a escolha de Gleisi foi a "solução que encontrarei".

Até FHC entra na roda

A grande novidade, porém, está no conteúdo da carta que

enviou ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso por ocasião do seu 80º aniversário. No segundo parágrafo, Dilma escreve: "O acadêmico inovador, o político habilidoso, o ministro-arquiteto de um plano duradouro de saída da hiperinflação e o presidente que contribuiu decisivamente para a consolidação da estabilidade econômica." Nunca antes neste país, depois que o PT assumiu o poder, alguém poderia ima-

ginar que essa expressão viria exatamente da sucessora daquele que se cansou de afirmar que havia recebido uma "herança maldita" de FHC.

Não bastasse tal assertiva, a presidente continuou: "Mas quero aqui destacar também o democrata. O espírito do jovem que lutou pelos seus ideais, que perduram até os dias de hoje. Esse espírito, no homem público, traduziu-se na crença do diálogo como força motriz

da política e foi essencial para a consolidação da democracia brasileira em seus oito anos de mandato".

Muito petista deve ter ficado chocado com as palavras escritas enviadas pela presidente. E mais ainda quando insistiu em afirmar que "Fernando Henrique foi o primeiro presidente eleito desde Juscelino Kubitschek a dar posse a um sucessor opositorista igualmente eleito". E ficar apoplético quando Dilma concluiu: "Não escondo que nos últimos anos tivemos e mantemos opiniões diferentes, mas, justamente por isso, maior é minha admiração por sua abertura ao confronto franco e respeitoso de idéias. Querido Presidente, meus parabéns e um afetuoso abraço!"

A simples divulgação desse cumprimento suscitou uma avalanche de especulações entre tucanos e petistas. Para alguns, trata-se de uma aproximação; outros avaliam que Dilma quer demarcar a diferença de estilo em relação a Lula que nunca economizou agressões verbais a FHC; enquanto não faltaram interpretações de que se trata apenas de uma gentileza sem qualquer compromisso político.

No cipoal petista reina a estupefação. A alegria de Dirceu foi substituída por uma carrancice que há muito não se via. A vitória aparente diante da queda de Palocci, que provocou uma fila para o beija mão do poderoso ex-ministro e deputado cassado José Dirceu, pode não ter passado de uma vitória de Pirro.

Para muitos, a esperança voltou a sinalizar no horizonte. É o meu caso, como um eterno otimista.

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

ACBEU - Your School

Intensivo - Julho

De Segunda à Sexta

Das 10:00 às 11:00
Das 21:00 às 22:00

Início em 04/07/11

Adiante 06 meses de curso!

Faça sua inscrição até 30/06/11 e ganhe 30% de desconto!

Av. Independência, 1013
Bairro: Independência
Taubaté-SP
CEP: 12051-001

(12) 3681-2507
(12) 8843-2507
www.acbeuidomas.com.br
financia@acbeuidomas.com



Põe a camisa, rapaz!!!!

Também é inverno em "Insensato Coração", mas o irmão da periguetei vive com o peitoral desnudo

A novela "Insensato Coração" já mostrou que é pródiga em absurdos e incoerências. Mas tem algumas coisas que eu simplesmente não consigo entender. Pela cronologia da trama, consta que nós, do público, estamos na mesma estação do ano que eles, do folhetim. Ocorre que tem um personagem, o infame irmão da Natalie Lamour, que nunca está de camiseta. Repare só. Seja na rua, em casa, na varanda ou na academia, o rapaz sempre está com o peitoral malhado à mostra como se fosse uma vitrine. O pior é que todo mundo acha aquilo a coisa mais natural do mundo.

Rápido demais

Essa novela, aliás, inovou. Nunca antes na história do horário nobre deste Brasil um folhetim andou tão rápido como "Insensato". Se você ficar dois dias sem assistir, acaba não entendendo nada. Sem mais nem menos, o vilão casou com a mocinha e foi morar na cada dela, a mocinha cansou da vida de casada com ele, o coroa rico e trouxe morreu assassinado, a ex-presidiária virou uma viúva milionária, o namorado da patricinha virou gay...

Espião cara de pau

Gente, reparem só no "espião" que anda seguindo o Pedro a mando da neo viúva milionária. O cara só falta fungar no cangote do sujeito e ele não percebe nada.

Xadrez

O Antonio Palocci se livrou, mas sua língua continua presa



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Que seja eterno enquanto dure... o sigilo

Estou encafifado: será que os Governistas defenderão sigilo eterno também para as empresas que contrataram Palocci como consultor?

Infame

Se o PT não se entender, nem a Ideli Salvati.

Desolação

"Vamos arregaçar as mangas, jogar as redes e pescar", disse Luiz Sérgio, o novo mi-

nistro da Pesca, sobre seu novo cargo, um verdadeiro prêmio de desolação.

Salada perigosa

Nem a turma da Jovem Guarda quer saber mais dos brotos alemães...

Agora vai

Novo programa do governo: Minha Casa Civil, Minha Vida.

Curtas da novela

- A casa do banqueiro

Cortez acaba finalmente caindo e ele tenta fugir de jatinho do país. O plano estava quase dando certo, mas ele insiste em esperar pela esposa periguetei Natalie. A moça, claro, acaba se atrasando depois que para na porta de casa para dar entrevista aos jornalistas. Resultado: Cortez é preso sem direito a habeas corpus. O filho do banqueiro aproveita o rolo para expulsar a periguetei, mas ela descobre que a mansão está em seu nome e dá o troco, expulsando o garoto de

lá.

- Hugo sai do armário de vez e transa com Eduardo
- André vai morar com Carol
- Daisy complica Beto e Alice
- Eunice se torna amante do "espião" Ismael
- Kleber volta a ser jornalista
- Cecília rompe namoro e briga por Rafa
- Vinicius sacaneia Serginho
- Rony apanha de pitboys



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

NASA mostra um Brasil menos verde

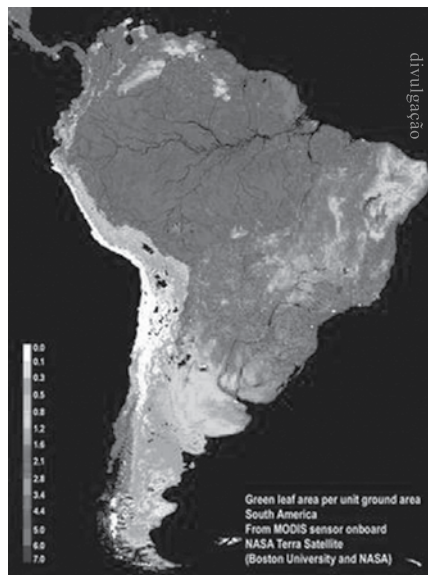
A 29 de março de 2011, uma pesquisa financiada pela NASA, a publicar pela revista *Geophysical Research Letters*, revelou grandes reduções de vegetação na bacia do rio Amazonas devida à histórica seca de 2010. Perderam-se aproximadamente 2.499.339 km² de vegetação. Finda a seca, todavia, a quantidade de áreas verdes não teria voltado ao patamar anterior, de acordo com cientistas norte-americanos.

As Nações Unidas tem alertado que mais secas de igual intensidade podem acontecer com mais regularidade na região norte do Brasil a médio ou curto prazo.

A pesquisa abrangente foi preparada por uma equipe de cientistas que usou de mais de dez anos de dados de satélites da NASA, inclusive da Missão de Medições das Chuvas Tropicais (em Inglês *Tropical Rainfall Measuring Mission* (TRMM)). Analisando-se detalhadamente os dados, foi possível produzir mapas mostrando o declínio da vegetação.

A fragilidade da floresta amazônica à seca vem sendo um assunto muito estudado na ciência atualmente. Hipóteses baseadas em modelos de computador predizem que florestas do mesmo tipo podem virar savanas se ocorrer uma mudança climática que suba as temperaturas e altere o regime das chuvas. A consequência disso seria mais liberação de carbono atmosférico produzido nessas áreas (hoje absorvido pelas próprias florestas). Pesquisadores brasileiros da Universidade Federal de Viçosa, também engajados no projeto, comprovaram que a seca de 2010 foi ainda pior que a de 2005: o sinal mais evidente disso foram os baixos níveis dos rios. O Rio Negro, por exemplo, nunca esteve tão raso nos últimos 109 anos.

O acompanhamento dos eventos de 2010 foi em tempo real, graças aos protocolos de intercâmbio de informações e aos supercomputadores da NASA. A análise final dos dados também ficou pronta em



tempo recorde em janeiro de 2011.

O Japão redesenhado

Em resposta ao maior terremoto na história do Japão seguido de tsunami Japão, a 11 de Março, o governo japonês

recorreu à Carta Internacional "Space and Major Disasters": trata-se de um mecanismo único de cooperação que assegura que imagens de satélite atualizadas sejam disponibilizadas às autoridades e aos agentes de ajuda humanitária, na sequência de um desastre.

Desde então, imagens de satélite de várias agências espaciais e operadores de todo o mundo têm sido essenciais para se entender a extensão da destruição, de forma a serem planejadas as manobras de recuperação em curso e posterior reconstrução. Juntam-se os dados de satélite, transformando-os em informação pronta a ser usada, através de um único ponto de acesso, disponível 24 horas por

dia, sete dias por semana e sem custos para o utilizador. Elas ajudam, por exemplo, a traçar novos mapas das áreas afetadas, que as equipes usam para busca e salvamento de pessoas e para a avaliação de danos.

Os grupos de satélites que coletaram os dados incluíram os alemães Terra SAR-X e o RapidEye, o francês SPOT-5 e o Envisat da ESA, além de satélites dos Estados Unidos que forneceram fotos de alta-resolução. Para aproveitamento dos dados, análises foram feitas por centros especializados, além da própria JAXA, como o francês Sertit, o alemão DLR-ZKI e o das Nações Unidas UNITAR/UNOSAT. As análises buscam compreender melhor as ameaças geológicas e criar futuros sistemas de alerta.

As imagens do antes e depois mostram as modificações que a terra sofreu e os locais onde estavam edifícios e estradas. A devastação causada pelo sismo de magnitude 8.9 foi tanta que a costa a noroeste do Japão se desviou cerca de quatro metros para leste e cidades inteiras desapareceram. O Japão faz parte do famigerado *Anel de Fogo*, uma área da bacia do Oceano Pacífico onde acontecem um grande número de terremotos e uma forte atividade vulcânica.



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com



Na Boca do Gol

Que fase!

Sempre pensei assim: ou coloca a escola na avenida para ao menos arrancar aplausos e honrar o nome, ou fica na quadra tocando tamborim e nem aparece na avenida. Aquela velha máxima do "Barão De Sei Lá o Que" onde o "importante é competir" funciona muito bem até os 35 do segundo tempo. Não quero ir contra o espírito esportivo, nunca serei, e sei que perder faz parte do espetáculo, mas humilhação não!

Deixar o cidadão entrar na sua casa, dançar com sua filha, urinar de porta aberta, cuspir no chão, reclamar da cerveja, chutar seu cachorro, roubar seus discos e ainda dormir com sua mulher... É demais! Ninguém agüenta! Ou eu estou errado?

Pois é o que está aconte-

cendo com o nome do Esporte Clube Taubaté no futebol feminino.

Tá certo que São José dos Campos (com equipe também bancada por dinheiro público) já está há anos no certame e conta com jogadoras da Seleção Brasileira, mas perder de 8x0 em casa (com TV, ao vivo para todo o Brasil) é deprimente!

Para disputar o Campeonato Paulista Feminino, organizado pela Federação Paulista de Futebol, os clubes precisam ser filiados à entidade. Então, as prefeituras das duas maiores cidades do Vale usam o nome e a filiação do Burro e da Águia para colocar suas respectivas equipes.

Em São José, isso já ocorre há alguns anos, e com o passar do tempo, as chamadas "Meninas da Águia" já alcançaram vãos bem mais distantes, chegando à final do paulistão do ano passado

e conseguindo uma vaga para a Copa do Brasil deste ano. A cidade já acompanha, já participa há mais tempo, o trabalho já é sério.

Taubaté já foi até sede do Brasileiro da modalidade em 1997, já disputou essa competição (com o time reserva emprestado do São Paulo), conquistou alguns títulos regionais, graças ao trabalho do incansável Arismar Costa, mas os tempos são outros, a modalidade cresceu e o nível técnico também.

Se perder, ser humilhado pelo maior rival (mesmo que sejam dois times de prefeituras, usando as camisas dos clubes) já é duro de agüentar, imagine saber que o Taubaté foi até São Paulo, enfrentar o Juventus, de Kombi! Isso, de Kombi! Com as jogadoras divididas, chegando ao estádio faltando 20 minutos para o início do jogo e perdendo de 12x0! Testemunhas dizem ainda que o treinador do Taubaté trajava uma jaqueta de

outro clube e a "goleira" gargalhava cada vez que ia buscar a bola no fundo das redes...

Gastão da Câmara Leal, Joaquim de Moraes Filho, Savério Mario Ardito, Chico do Cinema, Lolito, Croco, Zé do Pó, Dona Ditinha, Barão de Passa Quatro, Brasil Natalino, Paulinho Carvalho, Maciel, Zé da Camisa 14, Dimas, Manjuba, Seu Antonio, Ronaldo Casarin, Fabio e Fernando Antunes, Dona Penha, Alexandre Alcântara, Fred Maradona Bianchi, Leonardo e Leonildo, Luiz Felipe, Frê Carvalho, alguns já em outro mundo e outros por aqui, mas todos devem estar tristes e envergonhados.

Muita gente ao ler estas linhas pode pensar: "nossa, que exagero, é só um esporte" ou "ninguém dá bola pra isso". Sim, quem pensa assim tem sua razão. Mas a indignação ao ver o nome de um clube quase centenário sofrendo esse tipo de vexame incomoda demais

este jornalista. E incomoda o cidadão também, pois tudo isso (os vexames do futebol feminino de Taubaté) esta sendo pago com o seu, com o meu, com o nosso dinheirinho! O time tem patrocínios, mas é principalmente financiado pela prefeitura.

Perder, ser goleado, faz parte do espetáculo, mas não ter a mínima condição de viajar pelo menos com um ônibus, e saber que a "goleira" ria dos gols sofridos, é sinal de que está tudo errado, e que antes de disputar e gastar o que já não tem deveria se reforçar, se preparar melhor e não torrar o filme dessa maneira jocosa.

Melhor ir para a "avenida" apenas com condições de arrancar aplausos, não para ser motivo de chacota.

Que fase!!!



Voz e piano homenageiam um grande compositor

Custódio Mesquita (1910-1945) bem que merecia muito mais do que as poucas, embora sinceras e amorosas, homenagens prestadas quando do seu centenário de nascimento. Entretanto, dentre elas, um disco se destacou por conter treze das mais belas músicas do grande pianista e compositor: *Junte tudo que é seu... Canções de Custódio Mesquita em voz e piano* (independente). Um projeto de Carlos Navas, cantor que dá sua voz às canções de Custódio Mesquita, prodigioso criador de melodias de rara delicadeza.

Nesse que é o seu nono disco, o intérprete reforça sua característica de cantar canções românticas como um visionário prestes a morrer de tanto amar, de cantar como se sua voz acalentasse os versos, embalando-os em seus braços, trazendo para junto de si a melodia e dela se vestindo a rigor.

Com um jeito malicioso de cantar, ele até tenta (em vão, diga-se) despistar o seu verdadeiro talento. Mesmo assim, por vezes, ainda podemos ser levados à falsa impressão de que sua voz é o que ela não é: ingênua. Muito embora demonstre não fazer a menor força para que tamanha inverdade salte à vista, sua voz embute o prazer do canto, inofensível maneira de comprovar que estamos, isso sim, diante de um grande intérprete.

Para dar asas à sua ideia, Carlos Navas entregou o piano aos dedos de Gustavo Sarzi. Ao piano juntou-se a voz, e juntos desaguaram em repertório exemplar: como Custódio Mesquita com Noel Rosa, "Prazer em Conhecer-lo"; com Mário Lago, "Enquanto Houver



Saudade", "Mentirosa" e "Nada Além" (esta tendo a calorosa participação de Rosa Marya Collin); com Evaldo Rui, dentre outras, "Como os Rios Que Correm Pro Mar" e "Nossa Comédia", a qual Alzira E emprestou sua voz inusual; e Custódio com Orestes Barbosa, "Flauta, Violão e Cavaquinho", em bela versão apenas com piano.

Ah, o piano e seu mosaico recortado, sobre ele bailam dedos travessos. Ora juntos, ora solitários, eles se movimentam em ritual pagão e se valem de feitiço próprio para expandir o diálogo entre o real e o imaginário, criando sons martelados em preto e branco.

Ah, a voz, poderoso instrumento capaz de criar momentos únicos, ela se achega, como quem não quer nada, e logo nos domina, nos levando ao êxtase, ao místico mundo das imagens. Voz e piano, dois a exaltar o incompreensível e a dar cara ao imponderável.

Profana, a voz atrai o piano, em cujo leito branco os dedos se deitam em comunhão de carnes, ossos e tendões, em intenso movimento de voluptuosa sensualidade. A voz os vê entrelaçados, superpostos, e neles despeja sua energia. E ao sentir que se afastam e respiram, para logo voltar a se roçar, pele com pele, a voz canta a eles por linhas tortas.

Ah, piano, intenso instrumento, quantos arpejos sonoros já germinaste? Ah, voz, mágico encorajamento, quanta inquietude já geraste? Ah, meu Deus, que intensa força é essa que resulta da volúpia da voz e de dez dedos deslizando sobre os dentes de marfim de um piano? **IC**

Homenagem

Os bombeiros merecem respeito, e não porrada

Reproduzimos abaixo o final do manifesto dos profissionais da corporação carioca, juntamente com fotos sobre a solidariedade popular na cidade de Paraty RJ

(...) "Nossos militares foram presos e conduzidos aos quartéis da PMERJ como criminosos apenas por reivindicar dignidade profissional!"

Se nossos companheiros erraram ao ADENTRAR a SUA SEGUNDA MORADA, o Governador foi CRIMINOSO e DITATORIAL ao ordenar a invasão do Quartel Central dos Bombeiros pelo BOPE com uso de FORÇA, TIROS E BOMBAS, como se ali fosse um antro de criminosos e não de profissionais que arriscam a sua vida pela população, CAUSANDO FERIMENTOS EM MULHERES E CRIANÇAS e obrigando a nossos companheiros ao confronto.

AJUDEM AQUELES QUE SEMPRE OS SOCORRERAM!!! NUNCA DEIXAMOS DE ATENDER E SOCORRER A POPULAÇÃO!

MOSTRE A SUA INDIGNAÇÃO POR ESSE ATO VIOLENTO E DITATORIAL DO



GOVERNADOR SÉRGIO CABRAL!!!

MOSTRE O SEU APOIO AOS BOMBEIROS! ACOMPANHEM E APOIEM O NOSTRO MOVIMENTO PELO SITE

<http://www.sosguardavidas.com>

Em Brasília o salário bruto é de R\$ 4.129,73, o mais alto do Brasil (...) em São Paulo é de R\$ 2.170,00, o 5º mais alto, e no Rio de Janeiro é de R\$ 1.031,38 (sem



vale transporte), o mais baixo, em 27º lugar. Apesar do RIO DE JANEIRO ser o Estado que mais recebe investimentos no Brasil, o 2º que mais arrecada impostos e pretender sediar o Rock in Rio, as

Olimpíadas militares, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016.

Há algo de errado e podre no Governo do Exmo Sr Governador Sérgio Cabral Filho!!!



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

MPB Caipira Folk

Quero comentar com vocês o fato de estar tendo, ultimamente, o prazer de constatar que enfim as palavras e as levadas das músicas que eu faço atingiram um estado que sempre pretendi. Nunca me preocupei em compor hits, simplesmente. Quis o tempo todo criar um espaço novo onde a música caipira pudesse ser revista sob um ângulo mais generoso, mais contemporâneo, repaginá-la enfim.

Esse foi o plano. Um LP do Tônico e Tinoco com os dez maiores sucessos da dupla e com os ouvidos amaciados pelas pregações do Theodoro Israel, não foi difícil decifrar alguns códigos imprescindíveis.

O princípio de tudo estava nos cantos de trabalho harmonizados e tocados com acompanhamento de algum instrumento.

A chamada viola caipira, quando entra no negócio, precisou de uma base sonora que o violão supria muito bem. Assim, livre para solar, a viola fica solta e surge os ponteados feitos em

terça; e os violeiros se libertam para criar as mais variadas afinações.

As melodias não são tão simples como poderiam parecer. Em "Lembranças de Um Boiadeiro" pude perceber um tipo de beleza brasileira que, evidentemente, a MPB, de um modo geral, não havia percebido.

A linguagem era aquela do "nóis fumo nóis vortemo", mas por traz desse jeito de falar havia algo surpreendente e belo. O que se cantava e se cantava ali, era o espírito humano e a alma brasileira que se manifestavam dentro de um outro contexto que, por sua rusticidade, digamos assim, já não repercutiam como antes dentro da nova realidade que passou a existir à partir da década de sessenta.

A velha forma não poderia suportar tantas novidades. A Bossa Nova foi um golpe mortal na tradicional música caipira. A geração que se seguiu criou um ambiente musical muito definido e de um nível de popularidade altíssimo. Popularidade e qualidade, predicaos que, às vezes, parecem nos ter abandonado.

Num determinado mo-

mento eu me vi com a faca e o queijo nas mãos. Sabia perfeitamente em que momento o samba se transformara em bossa nova e sacava que os caras tinham total consciência de onde podiam mexer e quais as características que precisariam ser preservadas. Deu no que deu. E eu conhecia a fórmula.

Então, foi por aí que comecei a buscar algo que me possibilitasse entrar no vácuo dos caipiras originais, propondo uma nova visão daquele rico universo musical. Quando fiz Romaria, confesso, não imaginei que ela seria a portadora dessa nova leitura da poética caipira. Mas foi o que aconteceu, principalmente porque a Elis resolveu aderir. Digo isso porque, quando ela gravou, a música tinha três anos e eu havia feito até o Fantástico, sem resultado algum.

De certa forma, o que eu fiz foi uma música caipira com acordes da MPB e, depois, cantá-la com divisões mais ousadas. Chamei meus amigos músicos e, juntamente com Sérgio Mineiro, propusemos que cada um descobrisse onde estava seu instrumento dentro da música das duplas básicas.



Uma referência forte e aparentemente fora desse contexto foi Mercedes Sosa. Ali havia algumas levadas de bumbo leguero e pegadas de violão que serviam perfeitamente para o som que estávamos imaginando. Deu tudo certo.

Depois foi deixar o rio passar sob a ponte até que as pessoas se habituassem à nova roupagem. E é isso que vem acontecendo

ultimamente. A idéia vingou e agora podemos dizer que a moderna música caipira está definitivamente inserida dentro da MPB, contribuindo para que ela, ao contrário do que profetizam por aí os incautos, continue sendo sempre, e agora mais ainda, aquilo que a caracteriza como nossa maior riqueza musical.



Prata da Casa

Imperdível! Festa Junina no SESC de Taubaté com shows de Almir Sater (dia 17), Matuto Moderno (dia 18) e Renato Teixeira (dia 19).

R. Eng. Milton de Alvarenga Peixoto, 1264 - Esplanada Santa Teresinha
Telefone: (12) 3634-4000